

Bênçãos da palavra profética



Sábado, 19 de Dezembro

Leia para o estudo desta semana: 1Coríntios 2:2; João 1:1-5; 2Timóteo 3:16, 17; 4:1-5; Isaías 40:1-5; João 17:20-23; 1Coríntios 1:10-13

Verso para memorizar: “Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o servo de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra” (2Timóteo 3:16, 17).

Deus nunca nos pede que creiamos cegamente. Pelo contrário, as evidências de Sua existência são poderosas. A própria natureza, mesmo depois de 6.000 anos de pecado, testemunha a realidade não apenas de um Deus de incrível poder criador (veja as fotos do Telescópio Espacial James Webb), mas também de um Deus de amor.

E, no entanto, há mais. Mesmo depois de termos ouvido a “voz que veio do céu, quando estávamos com ele no monte santo”, Pedro ainda escreveria que nós “temos, mui firme, a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia amanheça, e a estrela da alva apareça em vossos corações” (2 Pedro 1:18, 19). Talvez nós não tenhamos, como Pedro, ouvido a voz de Deus, mas nós também temos a “mui firme palavra dos profetas”.

Deus falou conosco por meio de Seus profetas, tanto canônicos (escritos na Bíblia) quanto não canônicos (escritos que não estão na Bíblia). A evidência que nos foi dada é mais do que abundante. A questão que permanece é: Estamos abertos para recebê-la?

A história sagrada mostra que muitos não estavam abertos. Que nós, pela graça de Deus, não cometamos o mesmo erro.

Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 26 de Dezembro.

A profecia exalta Cristo

A profecia é o meio de Deus comunicar-Se com Seu povo e conectá-lo a Deus. Não é de admirar, então, que Satanás (o dragão) tenha ficado enfurecido contra a mulher (a igreja de Deus) e tenha ido fazer guerra contra o restante da sua descendência (ver **Apocalipse 12:17**).

Quais são as características distintivas desse restante da descendência da mulher? Eles guardam os mandamentos e possuem o testemunho de Jesus. **Apocalipse 19:10** nos diz que esse testemunho é “o espírito de profecia”.

1. Leia 1 Coríntios 2:2 e Gálatas 6:14. Como Paulo compreendia o propósito de sua vida e de seu ministério – a grande motivação pela qual vivia?

Além de sua própria experiência, os apóstolos aceitaram Jesus com base no testemunho de profetas e de pessoas justas, cujas palavras atravessam muitos séculos. O mundo cristão dispõe de uma cadeia sólida e contínua de evidências que se estende pelo Antigo e pelo Novo Testamento: o primeiro aponta para um Salvador que haveria de vir, e o segundo revela Jesus cumprindo tudo o que havia sido prometido a respeito desse Salvador. Tudo isso é suficiente para estabelecer a fé daqueles que estão dispostos a crer. “Foi propósito de Deus pôr à prova a raça humana e dar-lhe oportunidade de desenvolver o caráter levando frequentemente a situações difíceis a fim de lhe provar a fé e confiança em Seu amor e poder” (Ellen G. White, Mensagens Escolhidas [CPB, 2022], v. 1, p. 235).

Em vários aspectos, a questão não é meramente intelectual; é moral. Diz respeito ao coração, não apenas à mente. Quando as pessoas fecham o coração, é lamentável, mas a mente acaba seguindo o mesmo caminho.

2. Leia João 1:1-5. O que esses versos nos dizem sobre quem é Jesus?

Se Jesus, a Palavra de Deus, existia antes, Se fez carne e habitou entre nós, então segue-se que Jesus era parte integrante das palavras ou mensagens dadas por Deus aos Seus profetas. Até mesmo os profetas que transmitiram mensagens que não se referiam explicitamente a Jesus foram, ainda assim, inspirados pelo Espírito Santo.

Pense na imensidão do Universo e no fato de que Aquele que o criou, Jesus, é o mesmo que morreu por nós. Que grande esperança isso oferece a você?

A profecia reafirma a Bíblia

A Bíblia é, em última análise, o produto do Espírito Santo, por meio do dom de profecia. **2 Pedro 1:21** revela o processo usado por Deus: “Porque a profecia nunca foi produzida pela vontade humana, mas homens santos de Deus falaram movidos pelo Espírito Santo”.

3. Leia **2 Timóteo 3:16, 17**. Como essa passagem enfatiza tanto a autoridade quanto a inspiração das Escrituras?

Sem a Bíblia, os seres humanos ficariam sem uma maneira de navegar pelas armadilhas de um mundo pecaminoso, e isso seria uma receita para a destruição. Hoje, a Bíblia está em toda parte e disponível em vários formatos, mas nem sempre foi assim. Por exemplo, durante o tempo de Jesus, apenas os rolos do Antigo Testamento estavam disponíveis para serem lidos, e somente sacerdotes ou rabinos podiam fazê-lo. As pessoas comuns muitas vezes não tinham acesso direto às Escrituras. Uma palavra de Deus era preciosa naqueles dias.

4. Leia **Lucas 24:27**. Depois de Sua ressurreição, o que Jesus usou para ajudar dois discípulos desanimados a compreender o verdadeiro propósito de Sua missão?

Jesus, o maior Profeta de todos — Aquele que, sozinho, é a Palavra (**João 1:1–3**) — exaltou as Escrituras (**João 7:38**). Entre as bênçãos mais preciosas do dom de profecia está o fato de que ele confirma a Bíblia.

“Os que têm sido impressionados pelas Escrituras Sagradas como a voz de Deus, e desejam seguir seus ensinamentos, devem estar aprendendo diariamente, dia a dia recebendo fervor e poder espirituais, providos para todo crente verdadeiro no dom do Espírito Santo” (Ellen G. White, *E Recebereis Poder* [CPB, 1999], p. 323). O verdadeiro dom de profecia sempre exalta as Escrituras. Ele sempre conduz homens e mulheres de volta à Palavra de Deus como sua única regra de fé e prática.

Por que Jesus primeiro direcionou aqueles dois discípulos, no caminho para Emaús, às Escrituras antes de revelar quem Ele era? O que isso nos ensina sobre o quanto a Palavra precisa ser fundamental para nós?

A profecia é o detector da verdade divina

Alguns estudiosos estimam que existam hoje mais de quarenta e cinco mil denominações cristãs no mundo. Como poderia uma fé que começou com Jesus Cristo ter se multiplicado em tantos sistemas diferentes de crença? A resposta está nas muitas interpretações diferentes das Escrituras que foram desenvolvidas ao longo do tempo. Obviamente, todas elas não podem estar corretas porque, afinal, em tantos casos, aquilo que uma igreja ensina contradiz o que outras ensinam.

Desde o princípio (ver **Gênesis 2:16, 17; Gênesis 3:1–5**), a confusão foi uma das maiores maneiras usadas por Satanás para afastar os seres humanos da verdade de Deus. Assim como fez com Adão e Eva, Satanás mistura verdade suficiente com erro a fim de colocar homens e mulheres sob seu controle. Satanás tem enganado o povo de Deus ao longo do tempo (**2 Crônicas 36:14–16**). Ele até tentou enganar Jesus (**Mateus 4:1–11**), mas Jesus enfrentou as investidas de Satanás com um claro “‘Está escrito’” (**Mateus 4:4**).

3. Leia 2 Timóteo 4:1-5. Que conselho importante Paulo deu a Timóteo sobre a Palavra de Deus? Por que ele insistiu tanto para que Timóteo estivesse espiritualmente preparado para o que viria?

Com olhar profético, Paulo previu um tempo em que as pessoas não amariam a Palavra de Deus nem obedeceriam a ela. Em vez disso, iriam atrás de mestres religiosos que agradassem a seus desejos, alimentando-as com fábulas engenhosamente inventadas. Para pessoas assim, Deus envia “um poder sedutor, a fim de que creiam na mentira e sejam condenados todos os que não creram na verdade, mas tiveram prazer na injustiça” (2 Tessalonicenses 2:11, 12).

Para aqueles que se mostram receptivos, porém, Jesus prometeu que eles “conhecerão a verdade” (João 8:32). O dom de profecia é o meio pelo qual Deus separa a verdade divina do erro, a luz das trevas.

De certo modo, em meio a tantas denominações, não é tão difícil assim discernir a verdade. Se você não estiver disposto a renunciar ao mandamento do sábado – claramente bíblico –, já terá eliminado cerca de 99,5% das opções, pois a imensa maioria das igrejas não guarda o quarto mandamento.

Se, além disso, você não aceitar a ideia de que os mortos vão imediatamente para o Céu, para estar com Jesus, ou já estão queimando agora no inferno e continuarão assim por toda a eternidade, então você terá eliminado a maior parte – se não totalmente – dos 0,5% que ainda sobravam.

Para onde mais você poderia ir, senão para a Igreja Adventista do Sétimo Dia?

A profecia consola o povo de Deus

4. Leia Mateus 11:28, 29. O que Jesus nos manda fazer? Que promessa Ele faz a todos os que vão até Ele?

Deus sempre Se preocupou com o bem-estar dos seres humanos. Antes de criar Adão e Eva, Deus preparou para eles uma habitação perfeita que os encheria de entusiasmo e alegria (**Gênesis 1**). Deus providenciou tudo o que era necessário para o conforto deles. Depois que o santo casal caiu em pecado, Deus foi à procura deles (**Gênesis 3:9**), profetizou a vinda de um Salvador (**Gênesis 3:15**) e fez roupas para cobrir a nudez deles (**Gênesis 3:21**). Deus está empenhado no bem-estar de Suas criaturas.

Talvez nenhuma bênção do dom de profecia seja mais negligenciada do que sua função como fonte de conforto e renovação para o povo de Deus ao longo do tempo.

4. Leia Isaías 40:1-5. Que mensagem Deus deu ao profeta para Seu povo em aflição? Como podemos aplicar esse princípio a nós hoje?

Deus queria que Judá soubesse que, embora precisasse puni-los, não os rejeitaria para sempre. Ele não apenas deu a Isaías uma mensagem de encorajamento para Seu povo aflito, mas também orientou exatamente como essa mensagem deveria ser transmitida. Ela devia ser comunicada com grande ternura, amor e cuidado. Deus Se importava tanto em fazer com que essa mensagem de consolo alcançasse o coração de Seu povo que não deixou nada ao acaso. Mensagens como essa se repetem em todo o livro de Isaías (Isaías 12:1; 49:13; 51:3).

O apóstolo Paulo advertiu que “todos os que querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos” (2Timóteo 3:12). Nos tempos difíceis que nos aguardam, precisaremos de palavras de consolo e esperança. O dom de profecia é o meio pelo qual Deus há de acalmar e fortalecer Seu povo antes que Jesus volte para levá-lo para o lar celestial.

Em que área da sua vida você mais precisa ouvir uma palavra de consolo e esperança? E o que Deus nos capacita a fazer depois de nos consolar? (2 Coríntios 1:3, 4)

A profecia une a igreja em Cristo

5. Que apelo central encontramos em João 17:20-23 e 1 Coríntios 1:10-13?

À medida que Jesus Se aproximava da cruz, Seu coração era movido por um desejo dominante. Ele queria que todos os Seus seguidores fossem um, assim como Ele e o Pai são um em amor, propósito e ação. A unidade pela qual Jesus orou não era uma uniformidade sem vida. Jesus fez uma poderosa profecia que será cumprida antes de Seu retorno — uma rica tapeçaria de seres humanos com diferentes origens, etnias e perspectivas se uniria Nele e no Pai, por meio do poder do Espírito Santo.

O apóstolo Paulo desenvolveu esse tema quando suplicou aos crentes de Corinto que tivessem o mesmo pensamento, falassem a mesma verdade e não abrigassem divisões (**1 Coríntios 1:10**). Mas por que essa unidade profética é tão importante?

Jesus orou “para que todos sejam um, como Tu, ó Pai, o és em Mim, e Eu em Ti; que também eles sejam um em Nós, para que o mundo creia que Tu Me enviaste” (**João 17:21**).

Deus deseja que todos os homens e mulheres sejam salvos, mas, antes de poderem ser salvos, eles precisam crer em Jesus e crer que Deus O enviou para salvar o mundo. Quando um grupo diversificado de pessoas reconhece Jesus como seu Senhor e Salvador, amando e servindo umas às outras de maneira altruísta, então o mundo acreditará que Jesus era quem afirmava ser. A unidade pela qual Jesus ansiava é tanto intencional quanto poderosa. Infelizmente, desde o princípio, forças ameaçaram essa unidade. Veja, por exemplo, **Atos 6:1**. E, desde então, o cristianismo tem sido radicalmente dividido!

Essa unidade é obra do Espírito Santo por meio dos dons que Ele concede. **Efésios 4:11–15** nos diz que os dons do Espírito Santo são concedidos para capacitar os crentes e edificar o corpo de Cristo, “até que todos cheguemos à unidade da fê e do conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura da plenitude de Cristo” (**Efésios 4:13**). O dom de profecia, um dos dons característicos do Espírito, é essencial para unificar o povo de Deus, especialmente à medida que se aproxima a segunda vinda de Jesus, para que possam crer no Senhor Jesus Cristo e ser salvos (**Atos 16:31**).

Sendo a Igreja Adventista do Sétimo Dia talvez a denominação protestante mais diversificada do mundo, como nossa unidade pode levar as pessoas a crer em Jesus? Que forças ameaçam essa unidade?

Experimente de novo

Há vários anos, a empresa Kellogg's lançou um slogan bem marcante para seus cereais matinais. Tentando reconquistar clientes que haviam migrado para outras marcas, ela os incentivava com o convite: “Experimente de novo – pela primeira vez.” Será que essa frase também não poderia ser aplicada a muitos adventistas que têm passado bastante tempo aprendendo a respeito da Bíblia e de Ellen White, mas pouco tempo de fato “experimentando” seus escritos? Participar de seminários sobre Ellen White nos ajuda a conhecer sua vida e seu ministério, mas, a menos que “provemos” o que ela escreveu, não conseguiremos avaliar e vivenciar a bênção de suas mensagens. Somente quem lê seus escritos, em seu devido contexto, pode apreciar o que Deus nos deu por meio dela.

Ellen White nos ajuda a ficar firmes na verdade bíblica e nos conecta com Deus. Há bênçãos em ler suas mensagens inspiradas.

Uma pesquisa de Roger Dudley e Des Cummings Jr. revelou que aqueles que leem regularmente os escritos de Ellen White têm um relacionamento mais profundo com Cristo. Têm uma certeza mais firme da salvação, praticam o culto familiar com maior regularidade e demonstram mais desejo de testemunhar. Os pesquisadores concluíram: “Raras vezes uma pesquisa apresenta provas tão convincentes de uma só conclusão.

Em cada um dos itens do questionário sobre crescimento de igreja que trata de atitudes ou práticas pessoais, o membro que estuda com regularidade os livros de Ellen White tende a alcançar um índice mais elevado do que o membro que só os lê ocasionalmente, ou nunca. [...] Certamente, a inferência é que a leitura regular dos escritos de Ellen White ocasiona uma diferença positiva na vida e no testemunho cristão” (“Quem lê Ellen G. White?”, O Ministério Adventista, julho-agosto de 1984, grifo no original, disponível em: <http://link.cpb.com.br/5d016b>).

Deus Se comunica por meio de Seus profetas. As mensagens deles nos conectam a Deus e exercem uma influência santa e transformadora sobre todas as áreas da vida humana, especialmente no que diz respeito à promessa de salvação em Jesus (Salmos 34:8). Isso faz parte do preparo para cumprirmos a missão, enquanto aguardamos a volta de Jesus.

Informativo *Mundial da Missão*

Onde você está, Deus?

Abri às pressas a carta de minha prima e comecei a ler. “Entreguei minha vida a Jesus”, ela escreveu. O que isso significa? — perguntei a mim mesma. Às vezes eu frequentava a Escola Dominical, mas nunca tinha ouvido falar de alguém entregar sua vida a Jesus. Eu ansiava por uma experiência semelhante com Deus, mas não tinha certeza de como vivenciá-la. Frequentei várias igrejas diferentes, mas não encontrei o que minha prima havia descrito.

Depois de terminar a universidade, mudei-me para Helsinque, onde conheci meu futuro marido. Convidei-o para ir à igreja comigo, esperando que ele encontrasse a Deus e me mostrasse como encontrá-Lo. Mas não funcionou.

Nossos filhos nasceram, e a vida ficou ocupada. Eu tinha tudo o que queria — exceto Deus. Continuei visitando igrejas e orava: “Senhor, não consigo encontrar-Te. Por favor, encontra-me.”

Nossa filha adolescente decidiu estudar na Austrália durante um ano. Eu estava preocupada e orei para que ela encontrasse uma boa família com quem morar. E ela encontrou! Mantivemos contato por mensagens instantâneas e passamos a conhecer a família que a hospedava dessa maneira. O pai da família se chamava Greg, e contei-lhe sobre minha busca por Deus. Ele me disse que havia se afastado da igreja que frequentava na infância, mas sugeriu que eu lesse seu livro favorito, *O Desejado de Todas as Nações*. Encontrei-o na internet. Ele mudou minha vida! Encontrei respostas para minhas perguntas e passei a ter uma caminhada mais próxima com Deus.

O pai de Greg havia sido missionário e respondeu às minhas perguntas sobre Deus. Ele me disse que era adventista do sétimo dia, mas eu nunca tinha ouvido falar deles.

Então Greg me incentivou a visitar uma igreja adventista, e eu fui. Quando cheguei à igreja, fiquei impressionada com o amor que as pessoas demonstraram por mim. Fiquei maravilhada ao ouvir a discussão sobre a Bíblia. Essas pessoas sabiam tanto sobre a Bíblia! Também gostei muito do sermão. Voltei à igreja na semana seguinte.

Apaixonei-me por Jesus, assim como minha prima havia feito muitos anos antes. Naquele verão, visitei o acampamento bíblico da igreja, onde estudei profundamente a Bíblia e saí de lá espiritualmente renovada.

Voltei do acampamento para casa cheia de alegria e compartilhei meu amor por Deus com meu marido. Mas, dessa vez, senti-me compelida a insistir para que ele tomasse uma decisão por Jesus. Eu não sabia naquele momento, mas aquela seria nossa última conversa sobre religião. Dois dias depois, ele morreu em um acidente de carro.

Eu não conseguia entender por que Deus levaria meu marido tão cedo, logo depois que eu havia entregado minha vida a Ele. Agora entendo que Deus me deu uma família na igreja para me apoiar e orar comigo durante aqueles dias difíceis. Os textos bíblicos que eu havia memorizado me deram paz, e o Espírito Santo me consolou.

Fui trabalhar para a escola bíblica por correspondência da igreja, onde ajudo outras pessoas que estão enfrentando algumas das mesmas questões que eu enfrentei. Conheci um bom homem na igreja e, por fim, nos casamos. Deus nos deu um ministério juntos. Quanto a Greg, na Austrália, ele também voltou para o Senhor. Deus certamente trabalha de maneiras misteriosas!

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site WWW.Licao.org

Comentários do Professor

PARTE 1: Visão Geral

Texto-chave: 2 Timóteo 3:16, 17

Foco do estudo: 1 Coríntios 2:2; João 1:1–5; 2 Timóteo 4:1–5; Isaías 40:1–5; João 17:20–23; 1 Coríntios 1:10–13.

Introdução

Na conclusão de sua dissertação sobre Ellen G. White, Roy Graham observou que o “papel e a posição de Ellen G. White no adventismo do sétimo dia ainda são centrais. A qualidade intrínseca de seu trabalho ainda é evidente tanto no que foi realizado durante sua vida quanto na direção para a qual ela apontou sua denominação por meio de seus escritos.

Sua preocupação era ver o desenvolvimento de um movimento cristão conservador, mas progressista, não sectário, que oferecesse um conceito ecumênico alternativo — um povo reconciliado em um corpo internacional, unido em propósito e serviço para o mundo. Sua motivação deveria ser o amor de Deus manifestado em Cristo e, finalmente, demonstrado na parousia e no eschaton. Tal escatologia seria sua *raison d'être* e sua bandeira universal.” — Graham, *Ellen White: Co-Founder of the Seventh-day Adventist Church* (Nova York: Peter Lang Publishing Inc., 1985), p. 429, 430. Esta lição final é um bom momento para refletir sobre o papel e a posição centrais de Ellen G. White na igreja e sobre como cada membro se relaciona com seu trabalho.

Ao ver e experimentar os benefícios do dom de profecia nas Escrituras, prepare sua classe para discutir as bênçãos do dom profético pós-bíblico, conforme manifestado em Ellen G. White.

Comentários do Professor

PARTE 2: Comentários

1. A profecia nas Escrituras exalta Cristo e nos conduz mais profundamente à Bíblia.

Cristo deixou claro aos Seus discípulos que o Antigo Testamento testifica Dele: “E, começando por Moisés e todos os Profetas, explicou-lhes o que constava a respeito Dele em todas as Escrituras” (**Lucas 24:27**; veja também **Lucas 24:44**). A profecia do Antigo Testamento nos conduz a Cristo de várias maneiras: ao predizer Sua vinda, ao revelar Seu papel como o Messias e ao destacar a necessidade que a humanidade tem de redenção. Por meio de profecias específicas sobre o nascimento, a vida, o sofrimento, a morte e a ressurreição do Messias, os profetas do Antigo Testamento apontaram para Jesus como o cumprimento do plano redentor de Deus.

Ao servir como uma confirmação divina de sua autoridade, autenticidade e propósito, a profecia nos conduz à Bíblia. As profecias bíblicas, muitas vezes reveladas muito antes de seu cumprimento, demonstram o controle soberano de Deus sobre a história e Seu plano para a humanidade.

Quando essas profecias se cumprem, como as profecias messiânicas cumpridas em Jesus Cristo, elas validam a Bíblia como a Palavra inspirada de Deus. Porque Cristo é o “coração da profecia” (veja J. Barton Payne, *Encyclopedia of Biblical Prophecy: The Complete Guide to Scriptural Predictions and Their Fulfillment* [Eugene, OR: Wipf & Stock Publishers, 2020], p. 7), Sua pessoa e Suas obras redentoras são a chave que desvenda toda a profecia nas Escrituras. Ao revelar a vontade de Deus e apontar para Cristo, a profecia, portanto, atrai as pessoas para Ele como a “brilhante estrela da manhã” (**Apocalipse 22:16**) e para a Bíblia como a fonte suprema de verdade e esperança.

2. A profecia nos guia à verdade e traz conforto.

A profecia nos guia à verdade ao revelar o plano divino de Deus, afirmar Sua soberania sobre a história e apontar para o cumprimento final de Suas promessas. As profecias bíblicas revelam verdades sobre o caráter de Deus, Seu propósito para a humanidade e Sua vitória final sobre Satanás por meio de Cristo. As profecias bíblicas também validam a autoridade das Escrituras, pois as profecias cumpridas confirmam a confiabilidade de Deus.

A profecia também ilumina as verdades morais e espirituais de Deus, chamando as pessoas ao arrependimento e a uma fé maior (veja Louis F. Were, *The Moral Purpose of Prophecy* [Sarasota, FL: First Impressions, 1998]). Em última análise, a profecia traz conforto ao oferecer esperança e segurança no controle de Deus sobre o futuro.

Comentários do Professor

3. A profecia traz unidade à igreja.

Em **Efésios 2:20**, Paulo escreve que a igreja é “edificada sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, sendo o próprio Jesus Cristo a principal pedra angular”. Essa passagem destaca a unidade da igreja ao retratá-la como uma única estrutura, fundamentada em uma base compartilhada.

Ao se referir aos apóstolos e profetas como o fundamento da igreja, Paulo enfatiza sua mensagem unificada — o plano redentor de Deus cumprido em Cristo. Esse fundamento comum ancora todos os crentes na mesma verdade, transcendendo divisões culturais, sociais e étnicas, e promove a unidade ao concentrar a igreja no testemunho apostólico e profético que revela os propósitos de Deus para a humanidade.

Cristo como a “principal pedra angular” significa Seu papel essencial em manter toda a estrutura unida. Na arquitetura antiga, a pedra angular alinhava e sustentava o fundamento, garantindo estabilidade. Da mesma forma, Cristo une a igreja, reunindo membros diversos em uma única família espiritual. Sem Cristo, o fundamento careceria de coerência, mas, com Ele, permanece sólido e unido. Quando a mensagem profética, portanto, se concentra em Cristo, ela traz unidade à igreja.

4. As bênçãos do ministério profético de Ellen G. White somente são experimentadas por meio de “provar”, ou seja, por meio da experiência com seus escritos, isto é, lendo-os e aplicando-os.

Discuta as sete bênçãos a seguir que resultam da leitura e aplicação dos escritos de Ellen G. White. Depois de discutir essas bênçãos, peça à classe que liste outras bênçãos que podem obter ao ler e aplicar o trabalho dela à própria vida.

A. Vitalidade e renovação espiritual: A leitura dos escritos de Ellen G. White promove profunda vitalidade espiritual e segurança ao aproximar os leitores de Cristo. Suas obras enfatizam a importância da devoção pessoal, incentivando os crentes a cultivar o hábito da oração, do estudo da Bíblia e da dependência do Espírito Santo. Muitos que se envolvem com livros como *Caminho a Cristo* ou *O Desejado de Todas as Nações* descobrem que sua vida espiritual é renovada à medida que obtêm uma compreensão mais clara do amor de Deus e de Seu plano para sua vida.

B. Orientação prática para a vida diária: Além da renovação espiritual, os escritos de Ellen G. White oferecem sabedoria prática para lidar com a vida cotidiana. Seus conselhos abrangem muitos temas, incluindo saúde, vida familiar, educação, ética no trabalho e desenvolvimento do caráter. Ela apresenta princípios bíblicos de maneira acessível e aplicável, ajudando os leitores a tomar decisões sábias que estejam de acordo com a vontade de Deus. Ao seguir os princípios práticos apresentados em seus escritos, os crentes podem desenvolver estilos de vida mais saudáveis, famílias mais fortes e um senso mais claro de propósito em suas responsabilidades diárias.

Comentários do Professor

C. Percepção profética e uma compreensão mais profunda do conflito cósmico entre Cristo e Satanás: Um dos benefícios mais marcantes da leitura de Ellen G. White é sua percepção profética dos temas bíblicos, da história e dos acontecimentos do tempo do fim. Seus escritos servem como uma lente por meio da qual os leitores podem obter uma compreensão mais profunda da história e das Escrituras, ajudando a esclarecer conceitos teológicos complexos e sua relevância para os dias atuais. Por exemplo, sua série de cinco livros, *O Conflito dos Séculos*, oferece uma visão panorâmica do conflito cósmico entre o bem e o mal, o que fortalecerá a fé no plano final de Deus para a redenção.

D. Preparação para a volta de Cristo: Os escritos de Ellen G. White despertam um senso de urgência e preparação para a segunda vinda de Cristo. Ela lembra aos crentes que a vida cristã é uma jornada de preparação, chamando-os a viver com expectativa, fidelidade e vigilância. Ela enfatiza que estar preparado para Cristo não significa viver com medo ou simplesmente observar práticas externas, mas ter um relacionamento profundo e pessoal com Jesus que transforme o coração. Seus escritos incentivam os crentes a viver com propósito, fazendo escolhas diárias que reflitam sua esperança suprema na volta de Cristo.

E. Espírito de missão e serviço: Outro benefício poderoso da leitura de Ellen G. White é que seus escritos cultivam uma paixão pela missão e pelo serviço. Ela chama constantemente os crentes a irem além de uma fé centrada em si mesmos e a proclamarem ativamente o “evangelho eterno” (**Apocalipse 14:6**). Suas obras enfatizam que o verdadeiro cristianismo envolve a salvação pessoal e a participação na obra de Deus para alcançar outras pessoas. Seus livros, como *A Ciência do Bom Viver* e *Serviço Cristão*, oferecem orientação prática sobre como servir eficazmente aos outros, seja por meio do trabalho médico-missionário, do evangelismo pessoal ou de atos de bondade. Seus escritos despertam um senso de responsabilidade de elevar a humanidade, inspirando os crentes a usar seus talentos e recursos para a glória de Deus.

F. Amor pelas Escrituras: Os escritos de Ellen G. White inspiram um profundo amor pela Bíblia ao apontarem constantemente os leitores de volta à Palavra de Deus como a autoridade suprema. Ela nunca apresenta suas mensagens como substitutas das Escrituras, mas como um guia para compreender e aplicar melhor suas verdades. Seus livros, como *Educação* e *Parábolas de Jesus*, iluminam temas bíblicos com clareza e profundidade, tornando a Bíblia mais acessível e envolvente. Ela incentiva o estudo diário, exortando os crentes a meditar nas Escrituras, internalizar suas promessas e viver de acordo com seus princípios. Muitos que leem suas obras desenvolvem um entusiasmo renovado pela Bíblia, encontrando alegria em seus ensinamentos e força em suas promessas.

G. Unidade na igreja: Finalmente, os escritos de Ellen G. White trazem unidade à Igreja Adventista do Sétimo Dia hoje ao proporcionar uma estrutura teológica unificadora, reforçar as verdades bíblicas e orientar os membros na fé e na prática. Seus conselhos sobre doutrina, estilo de vida e missão ajudam a manter a coerência entre diversas culturas e perspectivas, promovendo uma identidade compartilhada entre os adventistas em todo o mundo. Seus escritos inspiram propósito coletivo e coesão espiritual ao enfatizarem uma vida centrada em Cristo, o tema do conflito cósmico e a missão da igreja. Como voz profética, ela continua a servir como ponto de referência para a unidade, incentivando a fidelidade às Escrituras e à missão mundial da igreja.

Comentários do Professor

PARTE 3: Aplicação Prática

As seguintes perguntas de aplicação prática, extraídas do comentário acima, são oferecidas para enriquecer a discussão em sua turma. Escolha, entre elas e as que constam na lição, aquelas que melhor envolverão sua turma em uma reflexão significativa.

1. De que maneira a profecia aprofundou sua compreensão sobre o papel de Cristo na Bíblia e em sua vida?
2. De que formas as profecias cumpridas fortaleceram sua fé na autoridade das Escrituras?
3. Como a profecia lhe proporciona orientação e segurança em tempos de incerteza?
4. Quais profecias bíblicas sobre Cristo impactaram sua jornada de fé?
5. Como a mensagem profética ajuda a unir a igreja, transcendendo diferentes culturas e origens?
6. De que maneiras os escritos de Ellen G. White incentivaram seu crescimento espiritual e sua vida devocional?
7. Como a leitura dos escritos de Ellen G. White influenciou suas decisões diárias e seu estilo de vida?
8. Que lições ou perspectivas extraídas dos escritos de Ellen G. White ajudaram você a desenvolver um maior senso de missão e serviço?
9. Como você pode cultivar um amor mais profundo pelas Escrituras por meio da orientação dos escritos de Ellen G. White?
10. Como os escritos de Ellen G. White inspiram um senso de urgência e prontidão para a volta de Cristo?
11. De que maneira as mensagens proféticas moldam seus valores e prioridades?
12. Como você pode ajudar a promover a unidade em sua igreja aplicando os princípios encontrados nos conselhos inspirados de Ellen G. White?